

*Maílton*

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL



**gepro**

**metodologia  
de treinamento  
por família  
ocupacional**

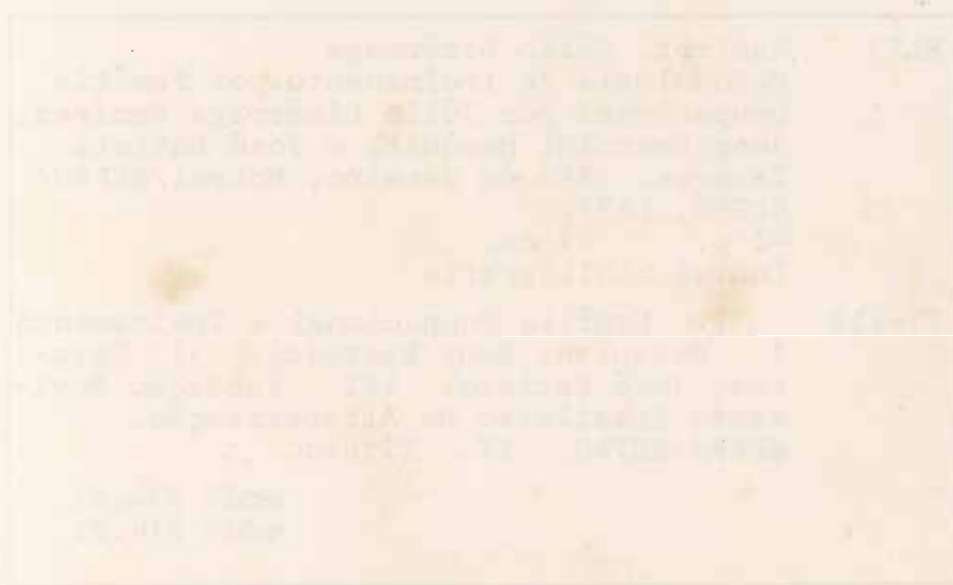
FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - CETEP/SEDOC)

- |        |   |
|--------|---|
| R173   | Ramirez, Júlio Lizárraga<br>Metodologia de treinamento por família ocupacional por Júlio Lizárraga Ramirez, Reny Rastoldi Mesquita e José Batista Tavares. Rio de Janeiro, Mobral/GEPRO/SETRO, 1977.<br>40 p. 27 cm.<br>Inclui bibliografia |
| 77-113 | 1. Família Ocupacional - Treinamento I. Mesquita, Reny Rastoldi. II. Tavares, José Batista. III. Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO. IV. Título.   |
|        | cdd: 374.21<br>cdu: 374.21  |

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF  
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO  
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

METODOLOGIA DE TREINAMENTO POR FAMÍLIA OCUPACIONAL



FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - CETEP/SEDOC)

R173	Ramirez, Júlio Lizárraga Metodologia de treinamento por família ocupacional por Júlio Lizárraga Ramirez, Reny Rastoldi Mesquita e José Batista Tavares. Rio de Janeiro, Mobral/GEPRO/SETRO, 1977. 40 p. 27 cm. Inclui bibliografia
77-113	1. Família Ocupacional - Treinamento I. Mesquita, Reny Rastoldi. II. Tavares, José Batista. III. Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO. IV. Título.
	cdd: 374.21 cdu: 374.21

## SUMÁRIO

I - PRELIMINARES

II - METODOLOGIA

III - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DE TREINAMENTO

1 - OBRAS CONSULTADAS

2 - GLOSSÁRIO DE TERMOS UTILIZADOS NESTE TRABALHO



I - PRELIMINARES

## INTRODUÇÃO

A preocupação governamental com a preparação de recursos humanos para promover o desenvolvimento sócio-econômico do País, conduz à necessidade de se formular sistemas de treinamento capazes de otimizar os recursos disponíveis e ao mesmo tempo atender às solicitações atuais do mercado de trabalho, considerando também suas projeções a médio e longo prazo.

Os sistemas de treinamento por ocupação específica e por módulos respondem, em parte, à preocupação governamental, uma vez que os referidos sistemas entre outros, envolvem custos elevados, limitam as opções de exercício profissional e ainda exigem maior nível de escolaridade.

Um sistema de treinamento por "família ocupacional" vem a atender de maneira mais objetiva às necessidades da preparação de maiores contingentes de mão-de-obra a custos reduzidos.

Neste contexto é que se insere a Metodologia no momento proposta através de Treinamento por Família Ocupacional, em que se visa como primeiro passo, a Semi-Qualificação Profissional nos três setores da economia.

Esta Metodologia de treinamento satisfaz de imediato às necessidades da Clientela Mobraense e ao mesmo tempo se adequa às formulações do II PND que ressalta em termos globais as seguintes medidas a serem adotadas <sup>(1)</sup>:

---

(1) A experiência de projetos em execução ou já executados demonstra que esta metodologia de treinamento embora aplicável aos três setores da atividade econômica melhor se adequa aos primário e terciário e em menor escala ao secundário; provavelmente isto se deva, mutatis mutandis, ao fato da existência de um relativo dualismo tecnológico, mais intenso naqueles setores que neste. Mais precisamente o setor primário (agropecuário) apresenta estrutura caracterizada particularmente por este dualismo em decorrência da inelasticidade de relações desfavoráveis de preços de mercado o que, impede a adoção mais intensa de tecnologia moderna face aos altos custos decorrentes.

- "Clara orientação quanto à política de emprego;
- Expansão da fronteira econômica atual;
- Evitar subsídios ao uso do capital físico;
- Qualificar os recursos humanos" (Grifo nosso; CAP. XIII p.124), sendo que, para o alcance desta última medida um dos fatores a se utilizar é o Treinamento Profissional por permitir uma mais rápida adequação do homem ao mercado de trabalho, intensificado, conseqüentemente, o processo de desenvolvimento.

O MOBREAL, haja visto seu objetivo básico, que é o da Educação Permanente, ao desenvolver esta metodologia de treinamento, objetiva dar ao indivíduo condições para melhorar seu nível de vida, proporcionando-lhe todo um instrumental Prático-Téorico, necessário ao seu progresso no campo profissional. Há a se considerar ainda que a sua estrutura, com atingimento a nível Municipal, permite uma mobilização mais efetiva do contingente a ser treinado.

Finalmente, ressaltamos, que o Treinamento Profissional objetiva, não somente o aumento da produtividade mas também possibilita uma redução nos níveis de dispêndio da unidade familiar, permitindo assim uma melhoria na alocação do seu recurso.

---

Para melhor compreensão do problema cabe consulta ao estudo "Setor Agrícola do Brasil" de Rui Miller Paiva, Salomão Schattan e Claus F. French de Freitas, do qual permitimo-nos extrair os seguintes trechos para melhor compreensão: "Com relação aos preços dos produtos agrícolas, sabe-se também que alguns deles, de consumo predominantemente interno, como mandioca, milho, feijão, arroz etc., podem ser cultivados em extensas áreas do país sem maiores problemas tecnológicos (de praga e doenças, exigência de cultivos etc); e como há disponibilidade de terra e abundância de mão-de-obra (em relação à população não agrícola) tem-se sempre garantido o suprimento desses produtos a níveis que atendem à demanda normal do mercado doméstico sem elevações de preços maiores do que os necessários para cobrir os encargos de mão-de-obra, o aluguel da terra e despesas menores de produção. Com esses produtos a vantagem econômica da Tecnologia moderna torna-se menor e, nesse caso, somente os agricultores melhores localizados têm vantagem econômica em adotá-la" (op. cit. 67) "A existência de dualismo tecnológico é uma característica constante dos países em desenvolvimento" (Op. cit. 68).



## II - METODOLOGIA DE TREINAMENTO

O treinamento por famílias de ocupações (conjunto de categorias ocupacionais que têm tarefas principais semelhantes exigindo por parte dos trabalhadores que as executam, aptidões, habilidades e conhecimentos semelhantes) tem que atender a um conteúdo de trabalho mais abrangente identificado através de análise ocupacional<sup>(2)</sup>. Desta forma, o conteúdo programático de treinamento é obtido após um "corte vertical" nos conteúdos de trabalho das ocupações componentes da família e extração de um núcleo comum, portanto, mais genérico. Para tanto se considera:

1. Unidade de Estudo - a unidade de estudo considerada é o grupo de base apresentado na Classificação da Mão-de-Obra Setor Primário (Projeto: Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário), a Classificação Brasileira de Ocupações (Mtb, S.E.S.) com as descrições ocupacionais correspondentes, ou qualquer outro estudo de porte semelhante, indicando-se ainda, em item próprio, as ocupações componentes do grupo.

2. Conteúdo Global - descrição sumária do objetivo geral do trabalho executado a nível do grupo de base considerado.

---

(2) "Las ocho fases que constituyen el proceso de desarrollo del análisis ocupacional para efectos de entrenamiento son:

- 1) identificar los patrones de clasificación ocupacional y el nivel profesional
- 2) determinar la muestra válida para el desarrollo de las encuestas.
- 3) obtener información inicial sobre tareas y operaciones.
- 4) tabular las tareas y operaciones para determinar la frecuencia.
- 5) determinar la extensión del contenido del análisis.
- 6) desarrollar el análisis en sus tres aspectos: Operativo, Psicológico y Didáctico.
- 7) refinar el contenido del análisis.
- 8) determinar la validez del contenido del análisis  
(Análisis Ocupacional, 4-5 - INCE)

3. Tarefa principal - descrição do que, como e para que se executa a tarefa tendo em vista:

- Duração Relativa da execução da tarefa - DR
- Momento <sup>(3)</sup> de Execução da tarefa - ME

4. Operações - descrição do que se faz na operação, considerando tal como em relação à Tarefa Principal, os elementos de mensuração DR e ME (duração relativa e momento de execução).

5. Métodos, Técnicas e Procedimentos - elementos de identificação da tecnologia adotada para execução das tarefas compreendidas no grupo de base.

6. Equipamentos, Ferramentas, Instrumentos e Materiais - utilizados pelos trabalhadores durante a execução das tarefas e operações.

7. Condições de Trabalho - em que as tarefas são executadas, considerando-se, principalmente, 4 itens:

Ambiente

Postura

Riscos

Equipamentos de Proteção

Considerando, portanto, a estrutura anteriormente projetada procede-se à Análise de Base quando se agregam e adequam as análises ocupacionais <sup>(4)</sup> disponíveis dentro do modelo

---

(3) Momento - por momento, entende-se época, ocasião ou instante de execução de tarefa ou operação.

(4) "Análise Ocupacional" es el proceso mediante el cual una ocupación determinada es descompuesta en todos los elementos que la constituyen. El análisis: a) señala el número de Tareas y Operaciones de la ocupación, considerada en un área económica delimitada y en un momento dado; b) describe el contenido de cada Operación; c) identifica las normas y condiciones de trabajo dentro de las cuales se ejecuta dicha ocupación; d) identifica el conjunto de características psico-físicas que la ocupación exige al individuo para su cabal ejercicio; e) indica la serie de materias de carácter técnico que involucra el conocimiento científico de la ocupación; identifica las normas y condiciones de trabajo de naturaleza sindical relacionadas con la ocupación y que estén en



apresentado, buscando-se assim, elevar o grau de generalização a fim de obter tratamento a nível de Famílias de Ocupações (5), sendo recomendável que esta análise seja submetida a uma verificação (6) de conteúdo, de preferência por observação direta em postos de trabalho face às mudanças na estrutura de produção e ao caráter dinâmico do mercado de trabalho.

Esta verificação faculta através da concentração final dos resultados, pelas inclusões e/ou exclusões à análise de base considerada, formular conteúdos programáticos a nível de operações considerando-se os insumos Técnicos-Teóricos-Práticos que devem ser transmitidos, assimilados e desenvolvidos pelo trabalhador de modo a executar uma ou mais unidades/trabalho em níveis satisfatórios de qualidade e produtividade.

---

vigencia para la época del estudio. El análisis ocupacional, asimismo, comprende el registro ordenado y codificado de toda la información obtenida". (Análisis Ocupacional, INCE, quarta unidad, fls. 4-1). "El análisis ocupacional proporciona la información necesaria para el diseño de programas de formación y/o perfeccionamiento profesional. Igualmente, suministra el contenido válido necesario para la elaboración de manuales técnicos, unidades de instrucciones, ayudas audio-visuales, y toda clase de medios de instrucción exigidos por el entrenamiento". (Op.Cit.4-2, 4-3).

(5) É necessário aqui, para efeito de nosso trabalho se ater à distinção entre análise de cargo e análise ocupacional conforme considera o Instituto Nacional de Cooperación Educativa: "Análisis de Cargo, para ser usado cuando se trata de satisfacer necesidades específicas de una empresa determinada; Análisis Ocupacional de aplicación en el caso de satisfacer necesidades referidas a un mercado de trabajo, en general" (Análisis Ocupacional, INCE, 4-3).

(6) Para melhor compreensão desta verificação de análise sugerimos a leitura de: "Verificação de análise ocupacional aplicada à metodologia de família ocupacional" (MOBRAL/GEPRO/SETRO).



FICHA DE VERIFICAÇÃO DE ANÁLISE OCUPACIONAL

1 - UNIDADE DE ESTUDO

1.1 - GRUPO DE BASE

1.2 - CÓDIGO

1.3 - CATEGORIAS OCUPACIONAIS COMPRENDIDAS  
NESTE GRUPO

1.4 - CÓDIGOS

2. - CONTEÚDO GLOBAL (DESCRIÇÃO SUMÁRIA)

3. - TAREFA PRINCIPAL

	DR	EE

4. - OPERAÇÕES

	DR	EE

5. - MÉTODOS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS (DESCREVER INDICANDO O CÓDIGO DA OPERAÇÃO)

---

6. - EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS (CITAR INDICANDO O CÓDIGO DA OPERAÇÃO)

---

6.1 - EQUIPAMENTOS:

---

6.2 - FERRAMENTAS:

---

6.3 - INSTRUMENTOS:

---

6.4 - MATERIAIS:

---

## 7. - CONDIÇÕES DE TRABALHO

---

### 7.1 - AMBIENTE

---

### 7.2 - POSTURA

---

### 7.3 - RISCOS

---

### 7.4 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

---



Esta metodologia de treinamento, dado o seu caráter de polivalência, abrirá opções para o trabalhador treinado no sentido de obtenção de emprego, assim como maiores oportunidades de trabalho em empresas com exploração de atividades diversificadas que requeiram trabalhadores polivalentes e não comportem especialistas a nível de ocupação<sup>(7)</sup>.

---

(7) Procuramos nos ater na formulação de conteúdos de ensino aproximadamente aos pressupostos conceituais (paradigma para programação curricular) fls. 12 e 13 apresentado pela Prof. Maria Julieta Costa Calazans in "Proposta Operacional Para Estudos Ocupacionais" de onde permitimo-nos transcrever:

1. "na programação curricular, dois aspectos devem ser observados:
  - 1.1. distinção entre educação geral e educação profissional;
  - 1.2. atendimento às características individuais do aluno;
2. os programas devem atender às prioridades educacionais indicadas por objetivos da programação de desenvolvimento regional;
3. a programação curricular deve ser flexível, de forma a atender às mudanças que constantemente se operam nas ocupações;
4. as ocupações devem ser consideradas por famílias e/ou grupos de base;
5. os componentes das ocupações devem manter estreita correlação com os níveis de desempenho definidos nas tarefas que lhes são pertinentes;
6. os conteúdos dos programas das famílias de ocupações devem ser dosados de forma a atender aos diferentes níveis de formação a que se destinam;
7. os programas devem prever a construção de instrumentos capazes de identificar a necessidade de alterar as estruturas ocupacionais de acordo com as exigências da demanda;
8. os programas de treinamento devem ser organizados de forma a se constituírem em mecanismo de treinamento capazes de:
  - 8.1. atualizar-se sistematicamente
  - 8.2. oferecer condições à população, sem acesso ao sistema formal de educação, de adquirir e ampliar conhecimentos e habilidades gerais e profissionais.
9. a parte prática da formação profissional deve ser realizada no próprio meio em que o homem está inserido.
10. os programas, ao mesmo tempo em que procurarem promover a evolução dos grupos sociais, devem preservar-lhes os traços culturais".

### III - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DO TREINAMENTO

Nesta unidade se transporta o conteúdo do trabalho anteriormente levantado, transformando-o em conteúdo programático de treinamento<sup>(8)</sup> observando-se, em cada operação, os procedimentos, habilidades e conhecimentos que devam ser transmitidos, desenvolvidos e demonstrados ao trabalhador para que este execute, satisfatoriamente, o conjunto de tarefas que lhe são atribuídas quando em seus postos de trabalho. O modelo de ficha de transporte de conteúdo programático encontra-se a seguir (Matriz Programática 1).

A Matriz Programática 1 se compõe de:

1. Código da operação - onde se enumera cada operação.
2. Conhecimentos - onde se especifica que tipo de conhecimentos se deve transmitir de modo a permitir o perfeito desenvolvimento de cada operação.
3. Habilidades - onde se apresenta as habilidades necessárias para o desenvolvimento de cada operação enumerada.
4. Procedimentos - onde se relaciona o como executar corretamente cada operação.

Tendo em vista no entanto, frequentemente, a realidade operacional das entidades que executam os treinamentos pela metodologia de família ocupacional e a dificuldade dos instrutores empregarem o modelo anteriormente apresentado, utilizamos para transporte de conteúdo o modelo formalmente mais acessível (encontra-se a seguir a Matriz Programática 2).

---

(8) "O aspecto didático da análise é o instrumento através do qual o conteúdo possível de ensino - processo operativo e conhecimentos técnicos da ocupação - é organizado em termos de objetivo de formação. Cataliza todos os níveis do processo operacional - objetivo principal, sub-objetivo conteúdo e ajuda didática". (Classificação da mão-de-obra do setor primário, FGV, IPEA, fls. 71, 1973).



Nesta Matriz (quadro resumo do curso) consideramos quatro grandes itens:

1. Unidade Didática - onde se relaciona a ordem de desenvolvimento do curso.
2. Especificação - onde se relaciona a unidade programática do curso.
3. Carga Horária - onde se qualifica a duração de cada unidade programática.
4. Momento - onde, quando necessário, se especifica o quando da ocorrência do trabalho (da unidade).
5. Técnicas de Ensino - onde se sugere as técnicas de ensino correlatas a cada unidade didática.

Cada unidade basicamente se constitui de:

1. Descrição da Tarefa - onde se apresenta resumidamente o que é feito na unidade didática.
2. Ordem de Operações - onde se relaciona as operações executadas na unidade didática de modo a se conhecer o como é realizado o trabalho.
3. Operações-chave - onde se apresenta as operações principais (típicas) da tarefa relacionada na unidade didática.
4. Informações Tecnológicas - onde se relaciona as informações a serem transmitidas; se trata do curso propriamente dito.
5. Técnicas de Ensino - onde se enumera as técnicas de ensino a serem empregadas na unidade didática.
6. Local de Treinamento - onde se relaciona os locais



considerados ideais para transmissão da unidade didática.

7. Material Didático - onde se enumera o instrumental de trabalho a ser utilizado na unidade didática, bem como os insumos a serem fornecidos.

8. Tempo Previsto - onde se apresenta a duração prevista da unidade e sua distribuição.


MATRIZ PROGRAMÁTICA 1

CÓD. OPER.	CONHECIMENTOS	HABILIDADES	PROCEDIMENTOS

MATRIZ PROGRAMÁTICA 2 (A)

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	MOMENTO	TÉCNICAS DE ENSINO
1				
2				
3				
4				
5				
6				
-	TOTAL		-	-

MATRIZ PROGRAMÁTICA 2 (B)

Unidade Nº

Tarefa:

1. Descrição da Tarefa

2. Ordem de Operações

2.1.

2.2.

2.3.

2.4.

3. Operações-chave

3.1.

3.2.

3.3.

4. Informações Tecnológicas

4.1.

4.2.

4.3.

5. Técnicas de Ensino

6. Local de Treinamento





Quanto à transmissão de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades objeto dos treinamentos (conteúdos programáticos), são estruturados de modo a permitir maior ênfase ao conteúdo comum às ocupações componentes de cada família ocupacional, ficando a abordagem dos aspectos específicos a nível de informações (coeficientes técnicos, e informes específicos de cada ocupação<sup>(9)</sup>) conforme exemplificados na ilustração abaixo:

70%	30%
Conteúdo comum às ocupações componentes da "família ocupacional"	Informações específicas das ocupações

O treinamento por "Família Ocupacional" portanto, consiste em ministrar conhecimentos técnicos básicos das tarefas principais e semelhantes de um grupo de ocupações, de modo a habilitar o treinando para o desempenho de várias ocupações, bem como criar condições efetivas para sua posterior especialização em uma ocupação ou ainda dentro de uma tarefa da ocupação, pretendendo-se assim, introduzir correção nos hábitos de trabalho do treinando pela indução de modificações nos conhecimentos e habilidades que possui, de modo a facilitar uma mais racional operacionalização de seu trabalho, permitindo assim, uma melhor compatibilização sua com o mercado de trabalho existente.

(9) "La profession" (ocupação) est la catégorie professionnelle la plus restreinte qui soit spécifiquement identifiée dans le système de classification de la Classification Internationale Type des Professions. Chaque "profession" comporte "....." une définition ou sont décrites les fonctions générales et les tâches principales des travailleurs classés sous un titre et un numéro de code déterminés. Chaque définition permet d'identifier le genre de travail exécuté, mais non spécifiquement le travailleur. La définition d'une "profession" englobe divers "emplois" ou diverses "positions" occupés par les travailleurs qui accomplissent l'une ou l'autre des différentes combinaisons possibles des tâches décrites. Les travailleurs dont les

Na utilização da metodologia de treinamento por família ocupacional é peça fundamental o instrutor que deverá ser profissional qualificado e se encontre, preferencialmente, em atividade no local onde serão ministrados os treinamentos, possibilitando assim, melhor adequação do curso ao universo ocupacional do treinando. Para tanto se faz necessário o treinamento preliminar do próprio instrutor para que haja uma assimilação, a mais completa possível, da metodologia a ser utilizada permitindo que, pela correta transmissão de conhecimentos operacionais e teóricos, cada treinando se converta em agente transformador em seu universo existencial.

---

principales tâches sont identiques peuvent être considérés comme ayant la même genre d'emploi, mais les travailleurs d'un établissement particulier peuvent être encore subdivisés selon leur position, en vue, par exemple, de la fixation de taux individuels de rémunération dans le cadre d'un barème commun à tel ou tel emploi les "positions" se distinguent les unes des autres par des différences mineures du point de vue des fonctions, du degré de responsabilité d'encadrement et d'autres particularités du travail effectué" (CITP - fls. 5 e 6).

1 - OBRAS CONSULTADAS



- 1 - INCE (Instituto Nacional de Cooperación Educativa) - Analisis Ocupacional - Caracas, Venezuela - 1a. Edición - 1967.
- 2 - FGV/IPEA - Classificação da Mão-de-Obra do Setor Primário - (Projeto: Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário) - Análisis Ocupacionais - Vols. 1 e 2.
- 3 - BIT (Bureau International Du Travail) - Classification Intternationales Type des Professions - Éditions Révisée, 1968.
- 4 - MTb (Secretaria de Emprego e Salário) - CBO (Estrutura agregada da Classificação Brasileira de Ocupações) - 1977.
- 5 - PARDO, Alfonso Camacho - Resumo do curso básico ministrado ao pessoal do Grupo-Tarefa encarregado de elaborar a classificação brasileira de ocupações - MTPS/DNMO - Rio de Janeiro, 1972.
- 6 - MOBRAL/GEPRO - Verificação de análise ocupacional aplicada à metodologia de família ocupacional - em publicação - 1977.
- 7 - CORRÊA, Arlindo Lopes - Educação e Emprego - MOBRAL - 1975.
- 8 - PAIVA, Ruy Miller; Schattan, Salomão; Freitas, Claus F. Trench - Setor Agrícola do Brasil (Comportamento Econômico, Problemas e Possibilidades) - S. Paulo, 1973.
- 9 - CALAZANS, Maria Julieta Costa - Proposta Operacional para Estudos Ocupacionais - Rio - Setembro - 1975 - (Xerografado).
- 10 - NOVAES, Paulo - El Problema Del Empleo - in Boletim Cinterfor - nº 51 - 1977.

11 - Projeto do II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975 - 1979) - setembro de 1974.

12 - CORRÊA, Arlindo Lopes - Educação Permanente e Educação de Adultos no Brasil - MEC/MOBRAI.

## 2 - GLOSSÁRIO DE TERMOS UTILIZADOS NESTE TRABALHO

(Por motivo de precisão técnica os conceitos dos termos apresentados, quando retirados das obras consultadas, foram transcritos "ipsis litteris")

- Categoria Ocupacional - "Conjunto de postos de trabalho em que se executam tarefas semelhantes e que, portanto, requerem níveis de capacidade similares" (CBO, fl. 6, MTb, S.E.S. 1977) - "A expressão categoria ocupacional", como noção geral e abstrata de ocupação, facilita a compreensão da CBO, sem invalidar o critério definido como unidade de estudo. Por isto, categoria ocupacional vem a ser sinônimo de ocupação, em seu sentido mais amplo" (CBO fl. 7, MTb, S.E.S. 1977).

- Coeficiente Técnico - É a padronização e/ou precisão de técnicas modernas utilizadas em atividades agrícolas. Por exemplo: espaçamento, épocas de plantio e adubação, sistema de irrigação, etc.

- Conteúdo (Programático) - Expressa "o que se deve aprender para executar cada sub-objetivo, a fim de se alcançar o objetivo principal da formação; a ajuda didática compreende os elementos que se utilizam para facilitar a comunicação da matéria (Classificação da mão-de-obra, fl. 71).

- Classificação - "É a descoberta e a descrição de uniformidades nos fenômenos - É a reunião de fenômenos em categorias similares e não-similares, qualitativas ou não, tomando por base critérios como lugar, tempo, circunstância, qualidade, magnitude, atividade, conduta, função, coexistência ou sucessão e se resume numa relação que contrasta um grupo de fenômenos com todos os outros" (Classificação da Mão-de-Obra - fl. 18).

- Clientela Mobralense - População beneficiária dos programas do MOBRAL.

- Descrição Ocupacional - "É o conjunto de informações, elaboradas segundo processos lógicos e coerentes, que possibilitam identificar a natureza ou o conteúdo do trabalho.



Consta de uma parte introdutória que resume o conteúdo global da ocupação, seguida de uma enumeração das tarefas principais, isto é, das que exigem do trabalhador maior empenho em termos de tempo de trabalho ou de utilização de conhecimentos, habilidades ou esforço mental e físico". (CBO, fls. 8).

- Desemprego - É a população em idade economicamente ativa que está buscando emprego e não está ocupada em dado momento. (Camacho, Curso Básico, fls. 30).

- Educação Permanente - É a "integração entre o subsistema de educação formal e o subsistema de treinamento para o trabalho, vinculados entre si por um mecanismo de aconselhamento ocupacional e por um mecanismo de educação supletiva, capazes de, a qualquer momento, propiciar a preparação para o trabalho, a volta aos sistemas de educação formal e treinamento e a promoção educacional e ocupacional do indivíduo" (Arlindo L. Corrêa - Educação Permanente e Educação de Adultos no Brasil)

- Emprego - É a população ocupada que está ou não trabalhando em dado momento. (Camacho, Curso Básico, fls. 30).

- Estrutura - "Disposição dos elementos que apresentam certa estabilidade em seu organismo mais ou menos complexo". (Camacho, Curso Básico, fls. 3 - anexo 3).

- Família Ocupacional - "Conjunto de categorias ocupacionais que tem tarefas principais semelhantes".

- Força-de-Trabalho - "É a parte da população acima de determinada idade que se encontre empregada e desempregada com intenção comprovada de trabalhar" (Camacho, Curso Básico, fls. 29).

- Grupo de Base - "Emprega-se o termo grupo de base na acepção de fundamental, tendo em vista sua utilidade prática no processamento das informações sobre a força-de-trabalho e

na implementação de políticas de emprego e recursos humanos. Os grupos de base, também conhecidos sob as denominações de "grupos primários", "grupos unitários", e "famílias de ocupações" (grifo nosso), foram estruturados de molde a reunirem categorias ocupacionais em que se desenvolvem funções similares e, portanto, em que se requerem níveis de capacidade semelhantes, excetuando-se os grupos de base residuais que, pela sua natureza, são menos homogêneos". (CBO, 3.3 - fls. 5, Ministério do Trabalho).

- Mercado de Trabalho - Resultado que se estabelece mediante a comparação da oferta e demanda de emprego que se realiza durante certo tempo, em um marco geográfico determinado (Camacho, Curso Básico, fls. 3, Anexo 3).

- Ocupação - "É a categoria profissional de menor amplitude, constituindo a unidade do sistema de classificação. É definida como um conjunto de postos de trabalho em que se executam tarefas semelhantes e que, portanto, requerem níveis de capacidade similares" (CBO, fls. 6).

- Produtividade - Produto de uma unidade de um fator de produção em um período determinado.

- Subemprego - Ocorre quando:

1 - A duração da jornada de trabalho é francamente inferior à normal.

2 - A duração da jornada de trabalho é normal mas o trabalhador encontra-se num Posto de Trabalho que exige requisitos de eficiência inferiores aos que possui.

3 - A duração da jornada de trabalho é normal e o trabalhador está no posto certo mas a produtividade do trabalho não é ideal devido à insuficiência técnica ou de organização da empresa, (Camacho, Curso Básico, fls. 30).

- Tipologia - "É uma tentativa de ordenação lógica da realidade pelo isolamento, acentuação e articulação dos elementos de um fenômeno social recorrente. Procura-se, ao construí-lo, reduzir a realidade aos seus elementos puros, desprezando os irrelevantes para a análise ou interrupção social que se deseja realizar no momento".

(Classificação da Mão-de-Obra, fls. 19).

GERENTE:

LENA MARIA DO CARMO CHAVES

GERENTE-ADJUNTO:

CARLOS ROBERTO FERNANDES DE ARAUJO

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL:

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

ELABORAÇÃO:

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

RENY RASTOLDI MESQUITA

JOSÉ BATISTA TAVARES

REVISÃO:

CLARA GHIDALEVICH



